



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2021.2	Turma: 2319
Disciplina: PSI 7204 Psicologia e Atenção à Saúde I	
Carga horária total (h/a): 36 (disciplina teórica)	Tipo: Disciplina Obrigatória (Ob)
CH prática: 0	Equivalência: NA
PCC: (não se aplica)	Horas/aula semanais: 2 Horário: 310102
Professora: Ivânia Jann Luna	E-mail: ivaniajannluna@gmail.com

Pré-requisitos: --- Oferta para os cursos: Psicologia

II. EMENTA

Saúde e doença: análise conceitual e representações sociais. Movimentos higienistas do século XIX. Movimento Sanitário no Brasil. Saúde Pública e Saúde coletiva. O Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia Saúde da Família (ESF). A psicologia no campo da saúde. Aspectos éticos. Instituições de saúde e psicologia.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade 1. Saúde e doença: conceitos, intervenções e movimentos de atenção à saúde pública

- Modelos explicativos da doença e os conceitos de saúde.
- Intervenção em saúde pública e os movimentos higienistas e sanitários no Brasil.

Unidade 2. O SUS como processo político-social e política pública

- Aspectos históricos, princípios e diretrizes do SUS
- Atenção Integral à saúde e os programas na Atenção Básica: ESF e NASF

Unidade 3. • Trajetória da Psicologia no campo da saúde

- Desafios aos profissionais da Psicologia e sua identidade no campo da saúde
- Atuação no NASF e as possibilidades de atuações na Estratégia de Saúde da Família.
- Considerações éticas relacionadas à prática do psicólogo na atuação específica e interdisciplinar, nas instituições de saúde e na comunidade.

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Situar criticamente os conceitos de saúde e doença, suas representações e a relação destes conceitos com os diferentes modelos de atenção à saúde e a psicologia.
- Conhecer a história do sistema de saúde brasileiro.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

- Conhecer, identificar e problematizar as políticas públicas de saúde e a relação entre SUS (Sistema Único de Saúde), ESF (Estratégia de Saúde da Família) e NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família);
- Identificar e problematizar as possibilidades de atuação dos psicólogos nos diversos pontos da rede de atenção à saúde: ações específicas e interdisciplinares.
- Problematicar questões éticas na intervenção.

V. CRONOGRAMA

As atividades síncronas ocorrerão sempre no dia e horário da disciplina (3ª feira, às 10h), nos dias destacados no cronograma. As atividades assíncronas e as atividades de consolidação estão indicadas no cronograma e explicitadas no moodle.

Semana	Data	Conteúdo	Referência	Método/ Recurso
1	26/10/21	Apresentação de plano de ensino revisado (ensino remoto emergencial) e acordos pedagógicos de Retomada. Levantamento do conhecimento grupal relacionado à disciplina, visando à integração de conhecimentos.		Atividade Síncrona: (2h/a) Webconferência – google meet
2 e 3	09 e 16/11/21	Unidade 1. Modelos explicativos da doença e os conceitos de saúde	Batistella, Carlos (2007). Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O território e o processo saúde-doença (25-50). Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz.	Atividade Síncrona (3h/a) Webconferência – google meet Atividade assíncrona (3h/a): AC1 - Assistir ao documentário Sicko Leitura das referências indicadas.
4	23/11/21	Unidade 1. Modelos explicativos da doença e os conceitos de saúde	Batistella, Carlos (2007). Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde. In: Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O território e o processo saúde-doença (25-50). Rio de Janeiro:	Atividade Síncrona: 2h/a Webconferência – google meet Discussão do filme Sicko Entrega do trabalho 1 em 30/11 - (Análise do documentário Sicko

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

			EPSJV/Fiocruz.	(individualmente).
5, 6 e 7	30/11, 7/12 e 14/12/21	Unidade 1: Intervenção em saúde e os movimentos higienistas e sanitários	Rodrigues, P. H. & Santos, I. S. (2009). Cidadania no Brasil. Em: saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu. Rodrigues, P. H. & Santos, I. S. (2009). A saúde pública no Brasil antes do SUS. Em: saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu	Atividade Síncrona: 6h/a Webconferência – google meet Atividade Assíncrona - 2h - AC2 – resumo de um textos- 14/12 Leitura das referências indicadas.
8 e 9	1 e 8/02/22	Unidade 2: O SUS como processo político-social: aspectos históricos, princípios e diretrizes.	Rodrigues, P. H. e Santos, I. S. (2009). Sistema Único de Saúde. Em: Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu.	Atividades síncrona (4h/a) Webconferência – google meet Atividade Assíncrona - 1h - AC3 -(perguntas respondidas) Leitura da referência indicada.
10	15/02/22	Unidade 2: Atenção Integral à saúde e os programas na Atenção Básica: ESF e NASF	Rodrigues, P. H. & Santos, I. S. (2009). Sistema Único de Saúde. Em: Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu. Política Nacional de Atenção Básica à Saúde - Brasil. Ministério da Saúde. (2017). Portaria No 2436. (2017, 21 de setembro). - Brasil. Ministério da Saúde. (2014). (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS	Atividade Síncrona: 2h/a Webconferência – google meet Leitura das referências indicadas.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

11	22/02/22	Unidade 3 - Desafios aos profissionais da psicologia e sua identidade no campo da saúde;	Zurba, M (2011). Trajetórias da Psicologia nas políticas públicas de saúde. In: M. Zurba (Org.). Psicologia e saúde coletiva (25-40). Tribo da Ilha. Florianópolis.	Atividade Síncrona: 2h/a Webconferência – google meet Leitura da referência indicada.
----	----------	--	---	---

12 e 13	28/02 e 8/03/22	<i>Unidade 3: Atuação no NASF e as possibilidades de atuação na Estratégia de Saúde da Família. Ações específicas e interdisciplinares.</i>	<p>Processo de trabalho na ESF (6:44) https://www.youtube.com/watch?v=rdNGkY5WXTI&index=8&list=PL_77A129208A564482</p> <p>Processo de trabalho na ESF e planejamento em saúde (8:47) https://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg</p> <p>Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2010). O Psicólogo na Atenção Básica: uma Incursão pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i>, 30 (3), 634-649.</p> <p>Luna, I. J. (2014). Sentidos da integralidade no fazer psicológico em saúde pública. <i>Revista Psicologia e Saúde</i>, v. 6, n. 2, jul. /dez, p. 01-10.</p>	<p>Atividade Síncrona: 2h/a Webconferência – google meet</p> <p>Atividade Assíncrona: 4h/a Entrega do trabalho 2 em 15/03 -Trabalho teórico (analisar a inserção, presença e indicadores do trabalho do psicólogo na atenção básica à saúde/ ESF).</p>
---------	-----------------	---	--	--

14	15/03/22	Considerações éticas relacionadas à prática do psicólogo na atuação específica e interdisciplinar, nas instituições de saúde e na comunidade.	Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e atuação do Psicólogo. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i> , 34(3), 745-760.	Atividade Síncrona: 2h/a Webconferência – google meet AC4 - Roda de conversa sobre o trabalho teórico
----	----------	---	--	---

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

15 e 16	22 e 25/03/22	Encerramento da disciplina e Nova Avaliação		Entrega da Atividade Avaliativa (Assíncrona) Carga horária: 2 horas/aula
Carga Horária				Carga horária Total: 36h/a Atividades síncronas: 25h/a Atividades assíncronas: 11 h/a

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exposições orais
- Discussão/Debates/sessão de esclarecimento de dúvidas (por meio de recursos digitais);
- Leitura dos textos obrigatórios
- Elaboração e apresentação de trabalho

Ferramentas de ensino remoto:

- O Moodle será a plataforma oficial da disciplina*;
- Serão utilizados recursos adicionais do pacote Gsuite;

Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet. O link para acessar as aulas ficará disponível no Moodle. As aulas síncronas ocorrerão nas terças-feiras, entre 10h10 e 11h50. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os estudantes assistirem de forma assíncrona.

- Com recurso pedagógico auxiliar poderão ser utilizados filmes e vídeos gravados ou selecionados pela docente.

**Por questões de segurança e organização da docente, o acesso aos encontros síncronos e às atividades realizadas por meio do GSuite deverão ser realizados por meio do e-mail institucional (@ufsc) ou, alternativamente, de conta previamente identificada e autorizada pela docente.*

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será fragmentada e processual, ou seja, a cada conjunto de conteúdos, haverá atividades complementares e trabalhos escritos de caráter avaliativo.

Ao todo serão seis atividades processuais que, por esta razão, deverão ser entregues conforme datas explicitadas no cronograma. Estas avaliações compreenderão atividades individuais e coletivas.

- Detalhamento das atividades para a composição da nota final:

Notas de participação (P.2): quatro atividades complementares, cada qual valendo dois pontos.

Notas dos trabalhos escritos (P3): Trabalho 1 (3 pontos) e Trabalho 2 (7 pontos)

- Será feita uma média da nota de participação e da nota relativa aos trabalhos escritos.

- **A atribuição de notas levará em conta os seguintes critérios:** Atividades complementares coerentes e fundamentadas nos textos e discussões das aulas síncronas/vídeos; - Pontualidade na entrega; - Integração, objetividade, clareza, coerência e não repetição de conteúdos nos trabalhos escritos; - Domínio de conceitos. Para tanto, é necessário o uso de materiais bibliográficos básicos e indicados e possível entrevista com profissionais. Orientações sobre o número de páginas dos trabalhos escritos serão divulgadas ao longo do semestre.

Observações:

- Não serão aceitas atividades complementares e trabalhos por e-mail.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

O registro de frequência será feito a partir das entregas das atividades complementares e dos trabalhos escritos.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

*Todas as referências básicas utilizadas serão disponibilizadas pelo moodle.

Batistella, Carlos (2007). Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O território e o processo saúde-doença (25-50). Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz. [PDF será disponibilizado.](#)

Batistella, Carlos (2007). Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde. In: Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) O território e o processo saúde-doença (25-50). Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz. [PDF será disponibilizado.](#)

Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 34(3), 745-760. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001052013>

Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2010). O Psicólogo na Atenção Básica: uma Incursão pelas Políticas Públicas de Saúde Brasileiras. *Psicologia Ciência e Profissão*, 30 (3), 634-649. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000300014>

Brasil. Ministério da Saúde. (2017). *Portaria No 2436*. (2017, 21 de setembro). Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

Brasil. Ministério da Saúde. (2014). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Brasília: Ministério da Saúde. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Conteúdo: V.I – Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. ISBN 978-85-334-2118-9. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. (2012). *Portaria No 3124*. (2012, 28 de Dezembro). Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas, cria a Modalidade NASF 3, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt3124_28_12_2012.html

Brasil. Ministério da Saúde. (2008). *Portaria No 154*. (2008, 25 de Janeiro). Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html

Brasil. Ministério da Saúde. (1990). Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde. *ABC do SUS* –

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Doutrinas e Princípios. V.II Ministério da Saúde – Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social à Saúde. Disponível em: http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

Luna, I. J. (2014). Sentidos da integralidade no fazer psicológico em saúde pública. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 6, n. 2, jul. /dez, p. 01-10. **PDF será disponibilizado.**

Rodrigues, P. H. & Santos, I. S. (2009). Cidadania no Brasil. Em: saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu. **PDF será disponibilizado.**

Rodrigues, P. H. & Santos, I. S. (2009). A saúde pública no Brasil antes do SUS. Em: saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu. **PDF será disponibilizado.**

Rodrigues, P. H. & Santos, I. S. (2009). Sistema Único de Saúde. Em: Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Atheneu. **PDF será disponibilizado.**

Zurba, M. (2011). Trajetórias da Psicologia nas políticas públicas de saúde. In: M. Zurba (Org.). *Psicologia e saúde coletiva* (25-40). Tribo da Ilha. Florianópolis. **PDF será disponibilizado.**

XI. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Albuquerque, C. & Oliveira, C. (2002). Saúde e doença: significações e perspectivas em mudança. Millenium, 25.

Andrade, S.M.; Soares, D.A, & Cordoni Jr., L.(orgs). (2001). Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL. Conselho Nacional de Saúde (BRASIL). *O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes* (2003). 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 72p. (Série B. Textos básicos de saúde). ISBN 8533406789 (broch). **(Número de chamada BU/UFSC: 614:35 D451)**

Franco, T.B. & Merhy, E. (2003). Programa de Saúde da Família (PSF): contradições de um programa destinado à mudança do modelo tecnoassistencial. In: MERHY, E. et al. *O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano* (pp.55-124). São Paulo: Hucitec. **(Número de chamada BU/UFSC: 614(81) T758)**

Freire, F. M. S & Pichelli, A. A. W. S. (2010). Princípios Norteadores da Prática Psicológica na Atenção Básica: Em Busca da Integralidade. *Psicologia Ciência e Profissão*, 30 (4), 840-853.

Gragnolati, M.; Lindelöw, M.; Couttolenc, B. F. (2013). *20 anos de construção do sistema de saúde no Brasil: uma avaliação do Sistema Único de Saúde*. Washington, D.C.: The World Bank xiv, 112 p. ISBN 9780821398432. **(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 G736v)**

Grisotti, M.; Patricio, Z. M. (2006) *A saúde coletiva entre discursos e práticas: a participação de usuários, trabalhadores e conselheiros de saúde no município de Florianópolis*. Florianópolis: Ed. da UFSC. 159p. ISBN 8532803385. **(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 G869s)**

Merhy, E. et al. (2003). *O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano* (pp.55-124). São Paulo: Hucitec, 2003. ISBN 8527106142 **(Número de chamada BU/UFSC: 614(81) T758)** Mendes, E. V.

(2001) *Os grandes dilemas do SUS*. Salvador: Casa da Qualidade, 2 t. (Saúde coletiva; 4). ISBN 8585651628(t. 1) ; 8585651636(t. 2). **(Número de chamada BU/UFSC: 361.1 M538g)** Pitta, A. (1999).

Hospital: dor e morte como ofício. São Paulo: Hucitec. **Número de chamada BU/UFSC: 361.1 P688h.**

Spink, M.J.P. (2003). *Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos*. Petrópolis: Vozes.

Straub, R. (2005). *Psicologia da Saúde*. Richard Straub. Porto Alegre: Artmed.

Campos, G. W. de S. (2008) *Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 871 p. (Saúde em debate 170). ISBN 852710704X. **(Número de chamada BU/UFSC: 614.2 T776. 6 exemplares)** Carvalho, S. R.

(2013). *Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança*. 3. ed. São Paulo: Hucitec. 174 p. (Saúde em debate; 163). ISBN 9788527106818. **(Número de chamada BU/UFSC: 614.44 C331s 3.ed.)**

Carvalho, B. G.; Martin, G. B., & Condoni Jr., L. (2001). A organização do Sistema de Saúde no Brasil. In: Andrade, S. M.; Soares, D. A, & Cordoni Jr., L. (2001). *Bases da Saúde Coletiva* (pp. 27-59). Londrina: UEL.

Coelho, Débora de Moraes, & Fonseca, Tania Mara Galli. (2007). *As mil saúdes: para quem e além da*

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

saúde vigente. *Psicologia & Sociedade*, 19(2), 65-69. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822007000200009>

Gomes, D.C.R. (1997). *Equipe de saúde: o desafio da integração*. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. **(Número de chamada BU/UFSC: 614.2 E64)**.

Gutierrez, P.R. & Oberdiek, H.I. (2001) Concepções sobre a Saúde e a Doença. In: Andrade, S.M.; Soares, D.A., & Cordoni Jr., L. *Bases da Saúde Coletiva* (pp.1-26). Londrina: UEL.

XII. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes será realizado em horários específicos reservados para vídeo-chamada (com agendamento). Disponibilidade de 1 hora semanal.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle, sua reprodução e divulgação não está autorizada.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.